



IV DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

1 a 3 de fevereiro de 2002 – Campos do Jordão – SP

REALIZAÇÃO

Sociedade Brasileira de Hipertensão – SBH
Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC
Sociedade Brasileira de Nefrologia – SBN

SOCIEDADES PATROCINADORAS

Academia Brasileira de Neurologia – ABN
Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade – ABESO
Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO
Sociedade Brasileira de Clínica Médica – SBCM
Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD
Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – SBEM
Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Décio Mion Jr. (Coordenador)
- Fernando Nobre (SBH)
- Osvaldo Kohlmann Jr. (SBH)
- Carlos Alberto Machado (SBC)
- Marco Antônio Mota Gomes (SBC)
- Celso Amodeo (SBN)
- José Nery Praxedes (SBN)

COMISSÃO DE REDAÇÃO

- Carlos Alberto Machado
- Celso Amodeo
- Décio Mion Jr.
- Fernando Nobre
- Istênio Pascoal
- José Nery Praxedes
- Lucélia C. Magalhães
- Marco Antônio Mota Gomes
- Osvaldo Kohlmann Jr.

APOIO

AstraZeneca do Brasil Ltda.
Aventis Pharma Ltda.
Bayer S.A.
Biolab Farmacêutica Ltda.
Boehringer Ingelheim do Brasil Quím. e Farm. Ltda.
Farmalab Ind. Químicas e Farmacêuticas Ltda.
Laboratórios Biosintética
Laboratórios Pfizer Ltda.
Libbs Farmacêutica Ltda.
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
Novartis Biociências S.A.
Sanofi-Synthélabo Ltda.
Servier do Brasil Ltda.





APRESENTAÇÃO

Em face do progresso verificado nos últimos anos na área de hipertensão arterial, com a publicação de inúmeros estudos importantes que mudaram aspectos fundamentais da prática diária do tratamento dessa doença, a publicação das IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, atualizando o III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial, publicado em 1998, é de extrema relevância.

O objetivo deste documento, como o dos anteriores¹⁻³, é oferecer à comunidade médica um guia prático, objetivo e adequado à realidade brasileira, para ser utilizado como referência na prevenção, no diagnóstico, tratamento e controle da hipertensão arterial. Pela primeira vez foi empregado o grau de recomendação baseado no nível de evidência, de acordo com as normas da Associação Médica Brasileira, e dois novos capítulos foram acrescentados, Epidemiologia e Hipertensão Secundária, dando ao documento maior abrangência.

Este documento foi desenvolvido com a participação de 108 especialistas das várias regiões do país, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Nefrologia, em Campos do Jordão, no período de 1 a 3 de fevereiro de 2002. Participaram, também, representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e das seguintes sociedades:

- Academia Brasileira de Neurologia – ABN,
- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade – ABESO,
- Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO,
- Sociedade Brasileira de Clínica Médica – SBCM,
- Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD,
- Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – SBEM e
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG.

A Comissão Organizadora agradece o empenho de todos os colegas que contribuíram de forma definitiva para o sucesso da reunião, trabalhando não somente durante o evento mas no período que o antecedeu, através da internet.

Agradecemos aos laboratórios:

- AstraZeneca do Brasil Ltda.,
- Aventis Pharma Ltda.,
- Bayer S.A.,
- Biolab Farmacêutica Ltda.,
- Boehringer Ingelheim do Brasil Quim. e Farm. Ltda.,
- Farmalab Ind. Químicas e Farmacêuticas Ltda.,
- Laboratórios Biosintética,
- Laboratórios Pfizer Ltda.,
- Libbs Farmacêutica Ltda.,
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.,
- Novartis Biociências S.A.,
- Sanofi-Synthelabo Ltda.,
- Servier do Brasil Ltda.,

pelo apoio institucional que permitiu a realização da reunião.

A Comissão Organizadora

1. I Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol, 1991; 56(Suppl A): A1-16.
2. II Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol, 1994; 63(4): 333-47.
3. III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Rev Bras Clin Terap, 1998; 24(6): 231-72.



GRUPOS DE TRABALHO

Grupo 1

DIAGNÓSTICO E CLASSIFICAÇÃO

Coordenador

Marco Antonio Mota Gomes (AL)

Angela Maria Geraldo Pierin (SP)
Antonio Silveira Sbissa (PR)

Armando da Rocha Nogueira (RJ)
Ayrton Pires Brandão (RJ)
Cibeli Isaac Saad Rodrigues (SP)
Edgar Pessoa de Mello (PE)

José Xavier de Mello Filho (MA)
Luiz Carlos Bodanese (RS)
Paulo Toscano (PA)
Sebastião Ferreira Filho (MG)

Grupo 2

INVESTIGAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL E DECISÃO TERAPÊUTICA

Coordenador

Fernando Nobre (SP)

Agostinho Tavares (SP)
Antonio Carlos Lopes (SP)

Jorge Pinto Ribeiro (RS)
José Carlos Aydar Ayoub (SP)
José Márcio Ribeiro (MG)
Luiz Introcaso (DF)
Marcelo Corrêa (RJ)

Mario Maranhão (PR)
Pedro Jabur (SP)
Raimundo Marques Nascimento (MG)
Roberto de Sá Cunha (PR)
Rogério Andrade Mulinari (PR)

Grupo 3

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Coordenador

Carlos Alberto Machado (SP)

Adriana Avila (SP)
Clóvis Oliveira Andrade (SE)
João Carlos Rocha (SP)

Margarida Maria Veríssimo Lopes (CE)
Maria Cecília G. Marinho Arruda (SP)
Maria Fátima Azevedo (RN)
Maria Helena C. Carvalho (SP)

Mariilda Lipp (SP)
Nárcia Elisa B. Kohlmann (SP)
Neide de Jesus (BA)
Paulo César da Veiga Jardim (GO)

Grupo 4

TRATAMENTO NÃO-MEDICAMENTOSO

Coordenador

Celso Amodeo (SP)

Carlos Eduardo Negrão (SP)
Celso Ferreira (SP)

Cláudio Pereira da Cunha (PR)
Eli Toscano (DF)
Eliuden Galvão de Lima (ES)
Estelamaris Tronco Monego (GO)

Fátima Lúcia Machado Braga (PE)
Hilton de Castro Chaves Jr. (PE)
Joel Heiman (SP)
Tales de Carvalho (SC)

Grupo 5

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Coordenador

Oswaldo Kohlmann Jr. (SP)

Alvaro Avezum (SP)
Artur Beltrame Ribeiro (SP)
Carlos Alberto Gomes (MG)

Dante Marcelo Artigas Giorgi (SP)
Gilson Feitosa (BA)
Harue Ohashi (SP)
José Antonio Franchini Ramirez (SP)
Marcelo Marcondes Machado (SP)

Natalino Salgado Filho (MA)
Rafael Leite Luna (RJ)
Roberto Jorge da Silva Franco (SP)
Robson Augusto dos Santos (MG)
Wille Oigman (RJ)

Grupo 6

TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

Coordenador

Istênio Fernandes Pascoal (DF)

Airton Massaro (SP)
Álvaro Nagib Atallah (SP)
Andréa Brandão (RJ)

Elizabeth Viana de Freitas (RJ)
Ivan Cordovil (RJ)
José Egídio Paulo de Oliveira (RJ)
José Geraldo L. Ramos (RS)

Maria Teresa Zanella (SP)
Maurício Wajngarten (SP)
Roberto Dischinger Miranda (SP)
Soubihe Kahhale (SP)
Vera Koch (SP)

Grupo 7

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Coordenador

Décio Mion Jr. (SP)

Armênio C. Guimarães (BA)
Catia Sueli Palmeira (BA)

Claudia Lucia de Moraes Forjaz (SP)
Eduardo B. Coelho (SP)
Fernando Antonio Almeida (SP)
Isabel Cristina Estefano Pellizari (SP)

Marcos Ausenka Ribeiro (SP)
Michel Batlouni (SP)
Paulo Lotufo (SP)
Regina Teresa Capelari (SP)

Grupo 8

EPIDEMIOLOGIA

Coordenador

Lucélia C. Magalhães (BA)

Abrahão Afiune Neto (GO)
Abrão Cury (SP)

Alci Moreira (MG)
Ana Luisa de Souza (GO)
Flavio Danni Fuchs (RS)
Inês Lessa (BA)

Marcus V. Bolívar Malachias (MG)
Romero Bezerra (DF)
Sandra Fuchs (RS)

Grupo 9

HIPERTENSÃO SECUNDÁRIA

Coordenador

José Nery Praxedes (SP)

Antonio Cambara (SP)
Antonio Marmo Lucon (SP)
Berenice Mendonça (SP)

Flavio Borelli (SP)
Helio B. Silva (SP)
João Egidio Romão Jr. (SP)
José Gastão Rocha Carvalho (PR)

José Luiz Santello (SP)
Luiz Bortolotto (SP)
Luis Celso Matavelli (SP)
Maria Eliete Pinheiro (SP)
Valéria Guimarães (DF)



GRAU DE RECOMENDAÇÃO

Em sintonia com a tendência científica mundial e a orientação da Associação Médica Brasileira, as **IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão** fundamentam

suas orientações segundo Graus de Recomendação baseados em níveis de evidência dos estudos clínicos de referência:

Grau A – grandes ensaios clínicos aleatorizados e metanálises.

Grau B – estudos clínicos e observacionais bem desenhados.

Grau C – relatos e séries de casos.

Grau D – publicações baseadas em consensos e opiniões de especialistas.

ÍNDICE

| | | |
|----------------------|---|-----------|
| Capítulo 1 | Hipertensão Arterial: A Importância do Problema _____ | 1 |
| Capítulo 2 | Diagnóstico & Classificação _____ | 3 |
| Capítulo 3 | Investigação Clínico-Laboratorial & Decisão Terapêutica _____ | 8 |
| Capítulo 4 | Abordagem Multiprofissional _____ | 10 |
| Capítulo 5 | Tratamento Não-Medicamentoso _____ | 13 |
| Capítulo 6 | Tratamento Medicamentoso _____ | 15 |
| Capítulo 7 | Situações Especiais _____ | 23 |
| Capítulo 8 | Hipertensão Secundária _____ | 26 |
| Capítulo 9 | Prevenção da Hipertensão e dos Fatores de Risco Associados _____ | 30 |
| | Referências Bibliográficas _____ | 32 |

